

MPE quer PM dentro e fora dos estádios

Na terceira reunião com dirigentes e PM, entendimento do MPE é que a PM deve fazer segurança interna



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia

SÁBADO, 13 :: dezembro :: 2014

Aconteceu na manhã desta sexta-feira 12, na sede do MPE, mais uma reunião entre dirigentes do futebol sergipano, representantes do governo do estado, representantes da Polícia Militar e membros do Ministério Público Estadual, para definir responsabilidades sobre o policiamento nos estádios de futebol. Pela terceira vez, membros do Ministério Público Estadual (MPE), entendem que a segurança dentro e fora dos estádios de futebol é de inteira responsabilidade da Polícia Militar. Não importa se para isso, o estado disponha de recursos, para pagamento da GRAE, a Gratificação de Atividades Especiais, sempre cobrada pelos policiais.

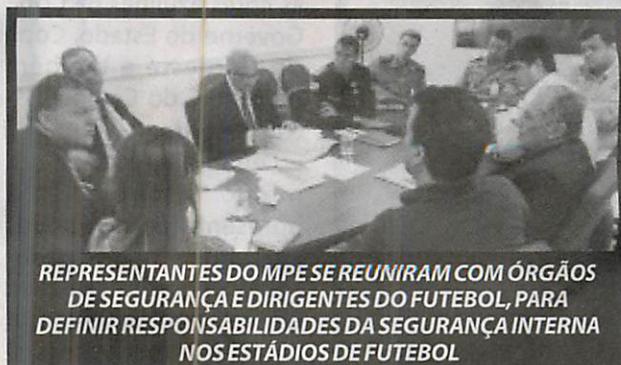
Caso a situação não seja definida até o início do próximo ano, o presidente da Federação Sergipana de Futebol (FSF), Carivaldo Souza disse, que o Campeonato Sergipano pode não ocorrer. "Por uma questão de segurança, como organizadora do espetáculo, não temos condições de promover um campeonato oficial, sem que a Polícia Militar

de Sergipe não realize a devida segurança nas áreas externa e interna dos estádios de futebol. Volto a afirmar, não haverá futebol se não houver segurança nos estádios", lembrou Carivaldo Souza.

O chefe de gabinete da segurança institucional do MPE, o promotor Luiz Alberto Moura, manteve o seu ponto de vista firmado em todas as reuniões, deixou claro que a obrigação de promover a segurança interna e externa dos estádios é da Polícia Militar de Sergipe.

- O poder executivo a ele incumbe assegurar a segurança pública e é entendimento do Ministério Público, não apenas no entorno do estado, mas também dentro. Pela nossa experiência, sabemos que será um desgaste do poder executivo, se ele vier a contrapor a essa obrigação de assegurar ao cidadão o direito de lazer, de comparecer ao estádio, levar os filhos e ter assegurada a sua segurança. Tenho certeza que o MP atuará firme, no sentido de obrigá-lo a fazer, nem que seja juridicamente", informa.

Representantes da PM tem entendimento diver-



REPRESENTANTES DO MPE SE REUNIRAM COM ÓRGÃOS DE SEGURANÇA E DIRIGENTES DO FUTEBOL, PARA DEFINIR RESPONSABILIDADES DA SEGURANÇA INTERNA NOS ESTÁDIOS DE FUTEBOL

gente. Para o comandante do Policiamento do Comandando da Capital (CPMC), coronel Jackson Nascimento, o MP tem esse entendimento divergente da PM. "Nós não temos isso fechado, tanto é, que vamos submeter a Procuradoria Geral e o da Polícia Militar para que seja confrontado e o estado decida que é o chefe maior, para que a gente possa fazer ou não o policiamento".

O secretário de Segurança Pública, João Eloy, destacou que o governador Jackson Barreto deve ser sensível a causa. "Quanto ao posicionamento do pagamento da GRAE isso já é pacífico, o estado pode pagar. Estamos levando esse caso e posicionamento do Ministério Público ao governador para que ele junto à

Procuradoria do Estado tome uma posição e tenho certeza que o governador não vai se furtar de cumprir com a obrigação que é fazer segurança e dar segurança a todos. Tenho certeza que Jackson ao tomar conhecimento do posicionamento do MP, ele não vai prejudicar o campeonato sergipano", acredita.

Participaram da reunião representantes da Segurança Pública do Estado, o presidente da Federação Sergipana de Futebol, Carivaldo Souza e representantes da Associação dos Cronistas Desportivos de Sergipe, Roberto Silva e Pedro Dantas e o representante do Sergipe, o presidente do Conselho Deliberativo, Lailson Melo.